



# VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

Composto e Impresso  
Escola Tipográfica da Oficina de S. José  
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 60\$00. França e outros países, 70\$00 VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 145\$00. Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
-------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## As Juntas de Freguesia do concelho prestaram justa homenagem ao seu Presidente da Câmara



Fausto Feio Soares de Azevedo  
Presidente da Câmara M. de Vila Verde

No passado domingo, dia 13, o sr. Fausto Feio Soares de Azevedo, ilustre Presidente da Câmara de Vila Verde, completava o 50.º aniversário natalício. Este facto alertou as Juntas das 58 freguesias do concelho que aproveitaram esta data para uma homenagem justa de que há muito era merecedor.

Realmente, a presença do sr. Fausto Feio na Câmara do concelho veio revelar todas as suas qualidades de líder, acrescentadas de um grande amor às terras de Vila Verde que pretende transformar para promover. Pouco a pouco, sabendo

(Continua na 6.ª pág.)

## Visita Pastoral à Paróquia Sede do Concelho

Em evidência um centro de pastoral inter-paroquial

A visita pastoral que o sr. Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, fez à freguesia

Sede do Concelho de Vila Verde, no dia 6 do corrente, veio demonstrar como é imensamente

útil saber aproveitar a tendência actual dos povos rurais para as paróquias centros humanos de convivência. As paróquias pequenas a despovoarem-se deixam de ser elementos para comunidades vivas, daí, para não estiolarem, convergirem para os centros onde podem agrupar umas novas comunidades mesmo, mantendo, presentemente, por susceptibilidades sentimentais, as estruturas jurídicas paroquiais.

Desde há bastantes anos, os párcos das freguesias limítrofes, à sede do Concelho de Vila Verde e mesmo os de quase todas as freguesias do Arciprestado, têm procurado auxiliar e incrementar o centro de apostolado de inter-paróquias, surgido com a afluência de povo. Esta sede, com os seus limites jurídicos tem uma população

(Continua na 6.ª pág.)

## Os nossos emigrantes, ausentes e militares no dia de Natal

A Sede do Concelho não esquece os seus emigrantes, ausentes e militares, longe da sua terra, na hora de Natal.

A Missa da meia-noite, na Igreja Matriz do Concelho, será por eles

todos, não só os da Sede, mas de todo o Concelho. Assim todos, estaremos presentes à volta do altar de Deus, e unidos especialmente em tão solene noite.

A sede do Concelho presta também a sua homenagem àqueles que estão sempre prontos a ajudar, quando se lançam qualquer iniciativa. À meia-noite, o relógio da torre tocará o disco do Natal, porque é o «Relógio da Saudade» adquirido pelos vilaverdenses ausentes.

O Centro da Obra das Mães também enviou a todos os soldados da Sede do Concelho aerograma, com a colaboração das suas alunas.

## Os nossos emigrantes e Nossa Senhora do Alívio

Nesta quadra festiva do Natal, muitos são os nossos emigrantes do Concelho de Vila

Verde e de outras terras, que vêm ajoelhar-se junto do altar de Nossa Senhora do Alívio.

Todos trazem a sua oferta para a construção da Capela-mor, tão linda, em granito, a sagrar no ano de 1972, centenário do templo.

Será obra a erguer por todos os devotos mas mais em especial, pelos emigrantes e ausentes do Concelho de Vila Verde.

As obras vão ter mais desenvolvimento em Março. Apesar das dificuldades de mão de obra o nosso empreiteiro e Arquitecto estão muito empenhados em prestar este obséquio a Nossa Senhora.

Agora espera a Mesa de Nossa Senhora do Alívio o donativo de todos.

## Obras do Quartel dos Bombeiros

Os Corpos Directivos dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde já entregaram ao empreiteiro senhor José Santos Grilo, de Monção, a construção da torre do seu quartel, com o que ficará concluída a primeira fase das obras. Será uma torre magestosa de 15 metros altura, com cinco pisos, que ficará a dominar e dar elegância à Avenida Doutor Machado Vilela, tornando o Quartel dos melhores da Província do Minho. Este em-

preiteiro, que está a construir o edifício da nossa Adega Cooperativa, deu um orçamento que não cobre as despesas de material e mão de obra. Amigo dos Bombeiros quis contribuir para a conclusão do seu quartel. Apesar disso ainda faltam algumas dezenas de contos. Quem quer enviar os seus donativos? A Câmara Municipal vai oferecer aos Bombeiros o terreno junto ao Quartel para a sua parada, que teve de adquirir.

## O Banco Fonseca & Burnay

no desenvolvimento do Concelho de Vila Verde e dos Concelhos vizinhos

Quando a Direcção do Banco Fonseca & Burnay resolveu abrir, na Sede do Concelho de Vila Verde, uma Agência com proporções dos meios cidadãos, causou certa admiração, pela estagnação económica e urbanística local. Exactamente, foi intenção expressa abrir clareiras de progresso económico-social à Vila e ao seu Concelho de 40 000 habitantes, bem como à vasta zona de Concelhos à sua volta, na maioria rurais e em estagnação.

Na verdade, quando um Banco de alta categoria do Banco Fonseca & Burnay julga Vila Verde capaz do investimento da sua Agência local, faz surgir necessariamente confiança em empreendimentos. Além disso o funcionamento deste Banco é ponto de apoio ao comércio, à indústria, e à modernização agrícola.

Como o Concelho de Vila Verde e a região corresponderam

Nas últimas grandes campanhas de investimentos e de serviços ao povo, o Banco Fonseca & Burnay, foi intituado: O Banco para toda a gente. Os vilaverdenses já lhe chamavam com orgulho «O nosso Banco». As economias populares, acorreram de toda a parte para os depósitos no Banco Fonseca & Burnay.

Deixaram de guardar economias em pés de meia, ao canto das caixas nos colchões, ou enterradas. O Banco

guarda com toda a segurança e ainda dá um juro como não se obtém facilmente. Os seus métodos de trabalho, a atenção dos funcionários escolhidos é motivo justificado para a preferência que lhe dão.

### Os emigrantes e vilaverdenses ausentes

O Concelho de Vila Verde e os Concelhos vizinhos têm pelo país muitos que habitam e conseguiram posição económica desafogada. Mas na emigração, sobretudo na França, Alemanha, Canadá e Brasil, estão muitos milhares. Uns têm junto de si as famílias, mas muitos mais conservam-nas nas suas aldeias, para onde necessitem de remeter as suas economias.

O Banco Fonseca & Burnay, em Vila Verde, vai com pessoal especializado, com as suas carrinhas, junto do lar de cada emigrante, pagar cheques, receber dinheiro: para depósito. Os vilaverdenses semeados pelo país têm por brio ter as suas contas nas Agências do Banco Fonseca & Burnay. Os emigrantes confiam plenamente no seu Banco, pelas facilidades que dá às suas famílias e porque é o grande propulsor do progresso da nossa região.

## Continua a gesta dos nossos Soldados de Vila Verde em Africa

Temos procurado trazer às colunas do nosso jornal as notícias de todos os nossos militares que, pelos seus feitos, honram o concelho de Vila Verde, nas horas difíceis das nossas Províncias de África.

Chegou a Vila Verde o furriel Manuel Teixeira da Costa Pinheiro, que pela sua disciplina e bravura, mereceu ser premiado com o prémio Governador de Moçambique. Foi transportado pela TAP, e veio de avião passar as festas do Natal com seus pais D. Carolina Teixeira e Manuel Torcato da Costa Pinheiro e irmãos.

Transcrevemos os louvores que lhe foram dados.

Cópia da ordem de Serviço N.º 159 do BART 2898, de 8 de Julho de 1970:

(Continua na 6.ª pág.)

## A Escola D. João de Aboim e o Natal

As alunas da Escola do Ciclo Preparatório de D. João de Aboim de Vila Verde, com as suas professoras de trabalhos manuais, confeccionaram dois enxovais e berços que ofereceram, nesta semana do Natal a duas criancinhas das famílias mais pobres. Bem hajam.

# NATAL

Cai neve em flores brancas, levezinhos e vai caindo sempre... sem cessar...  
Natal! Natal! Mais doem os espinhos, as darditas que temos de amparar...  
Ó mundo! Olhai! e vede os pobrezinhos que sentem fome e frio no seu lar...  
Outros sem lar... que vão por maus caminhos!  
Por caridade os deveis salvar!...

Humanidade! Vossas mãos piedosas, que venham desfolhar ramos de rosas, na triste vida dos que nada têm!...

Veréis então deixas ficar contente no seu berço de Luz resplandecente...  
... e piedade terá de vós também!

Christina Bérens Freire

Feliz Natal e Ano Novo Próspero para todos os leitores

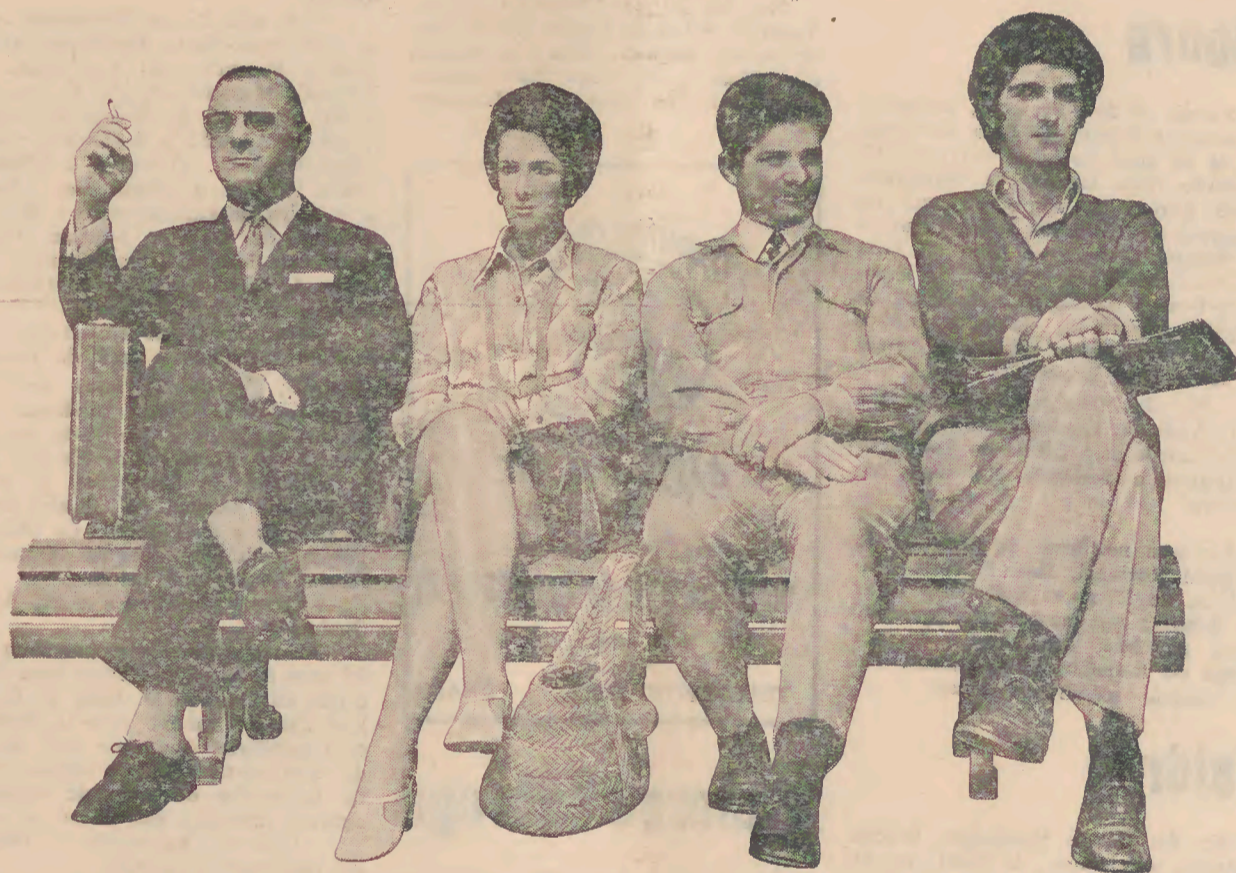




# BANCO FONSECAS & BURNAY S.A.R.L.

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

## o banco para toda a gente



### FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente

# Campo da Feira-VILA VERDE







Quinzenário Regionalista

## As Juntas de Freguesia do Concelho prestaram justa homenagem ao Presidente da Câmara

(Continuação da 1.ª pág.)

encontrar a colaboração de todos, o seu desejo vai-se concretizando e hoje podemos afirmar que o nosso concelho passa realmente por uma fase de profunda transformação.

Não há freguesia que não tenha merecido as atenções do Presidente que estuda, traça planos e dá directivas a técnicos a fim de que apareça mais evidente aquela unidade concelhia que é o seu grande objectivo.

As juntas de Freguesia já se aperceberam disso. Muitas vezes foram contactadas pessoalmente e sempre sentem de perto a amizade que o Presidente da Edilidade lhes devota. Por isso, esta homenagem justa foi também espontânea. Não admira, portanto, que nesse dia estivessem presentes na sua quase totalidade.

O senhor Governador Civil do Distrito, Comendador Santos da Cunha, quis estar também presente e foi recebido no limite do Concelho pelas principais autoridades concelhias e no Largo dos Paços do Concelho por todas as Juntas de Freguesia presentes. Depois no salão nobre, iniciou-se a homenagem ao sr. Fausto Feio Soares de Azevedo com uma sessão solene, presidida pelo Chefe do distrito, que estava ladeado à direita pelo homenageado, e pelo Arcebispo do concelho; dr. António Santos Ferreira, Presidente da Comissão Concelhia da A. N. P. e Eng.º Alberto Amorim, Presidente da Câmara de Braga; e à esquerda, pelos srs. dr. Agostinho Rua Reis, membro da Comissão Distrital da A. N. P.; António Vaz, Vice-

-Presidente da Câmara de Vila Verde e António Soares de Macedo, em representação das Juntas de Freguesia.

O salão Nobre dos Paços do Concelho estava repleto, muito embora a homenagem fosse circunscrita às Juntas de Freguesia, e recorda-nos ter visto entre a assistência o sr. Presidente e Vice-Presidente do Município da Póvoa de Lanhoso e o Presidente do Município de Terras de Bouro, o dr. Mouteira Guerreiro, os Rev.os P.e Manuel Gonçalves Diogo e P.e Salvador Araújo de Sousa, Eng.º Santos Ferreira, dr. António Ribeiro Guimarães, dr. George Vasco Fernandes, os Vereadores e muitas senhoras distintas.

A sessão solene principiou usando da palavra o sr. dr. Rua Reis associando-se à homenagem em nome da Comissão Distrital da A. N. P.. Em seguida e em nome de todas as Juntas de Freguesia falou o sr. António Soares de Macedo, de Nevogilde, apresentando as razões da homenagem, destacando a acção das qualidades do Presidente da Câmara que pretendem homenagear em ambiente de família, agradecendo a espontânea presença de tantas ilustres presenças.

O Chefe do Distrito em seguida com um daqueles brilhantes improvisos que saem sempre bem, e com palavras sentidas e sinceras prestou a sua homenagem pessoal ao Presidente da Câmara de Vila Verde e referiu-se ao seu prestígio junto das entidades superiores como fruto do cuidado desvelado com que até junto delas leva sempre todos os assuntos tão bem estudados que facilmente merecem despacho favorável. Concluiu afirmando que foi em boa hora que ao sr. Fausto Feio foi entregue o concelho de Vila Verde para dirigir.

Por fim levantou-se o homenageado para agradecer todas as manifestações de simpatia e carinho das Juntas de Freguesias, as palavras amigas que lhes dirigiram e a presença de tantos amigos, especialmente a do sr. Governador Civil, terminando por afirmar ter cumprido já uma velha aspiração: fazer alguma coisa pelo progresso a que o concelho de Vila Verde tem direito.

Seguiu-se depois, no salão do Patronato da Paróquia de Vila Verde, um almoço de confraternização, servido por «O nosso Bar» da cidade de Braga, que deu motivo a mais manifestações de simpatia e de apreço ao homenageado, usando nele da palavra o sr. Arnaldo Vieira Braga, presidente da Junta da freguesia de Freiriz; o rev.do P.e Manuel Gonçalves Diogo; o Rev.do P.e Salvador Araújo de

Sousa e novamente o Senhor Governador Civil. As Juntas de Freguesia aproveitaram o ensejo para oferecer ao senhor Presidente da Câmara um rico candelabro que emocionado agradeceu.

Ao terminar esta reportagem simples de um grande acontecimento, queremos, louvar as Juntas de Freguesia pela sua

iniciativa ao fazer justiça a quem ao concelho tanto se tem devotado. A presença do sr. Fausto Feio Soares de Azevedo na Câmara de Vila Verde marcará uma fase decisiva na história do Concelho que nele viu toda uma arrancada para o progresso que se apalpa por todos os lados e nunca mais ninguém poderá entrar.

(Continuação da 1.ª pág.) de 2.000 habitantes, contudo o movimento religioso é de cerca de 5.000 almas. Depois de muita preparação e estudo, este movimento partiu de uma Missão inter-paroquial realizada com imenso resultado há seis anos. Já há obras de apostolado nesses lares, como a Liga Eucarística dos Homens, Conferência Vicentina, Patronato, Congregação Mariana, e em parte a Catequese.

Os resultados estimulam os sectores arciprestais rurais a enveredarem por estes movimentos, que são básicos da pastoral actualizada perante os fenómenos e carências humanas das nossas aldeias.

A visita pastoral foi preparada por uma pregação de oito

## Vacinação de Crianças

Durante todo o ano a Delegação de Saúde em Vila Verde, ao Campo da Feira, aplica gratuitamente todas as vacinas às crianças.

É preciso que os pais não se descuidem, principalmente contra a poliomielite e a varíola. Os pais descuidados são autênticos criminosos, porque os seus filhos podem ficar inutilizados para toda a vida.

## Continua a gesta dos nossos Soldados de Vila Verde em Africa

(Continuação da 1.ª pág.) «Louvo o Furriel Miliciano de Artilharia N — 1649/268, Manuel Ferreira da Costa Pinheiro, da CART 2632/BART 2898/GACA 2, porque, desde a formação desta Subunidade, se tem revelado um graduado cheio de qualidades de Comando, desembaraço, interesse pelo serviço, camaradagem, aprumo e brio.

Durante os três meses que per-

## Jesus Nasceu

No turbilhão da guerra do homem fera,  
Nasce Jesus Senhor feito Cordeiro!  
E vem anunciar ao Mundo inteiro  
O Amor que no Seu peito então se gera!

E n'ambição do homem feito Herodes  
Gera-se a Cruz simbólica do Crime!  
E o pequenino Ser que nos redime  
Envolve a Natureza em puros odes!

E Jesus volta e nasce em cada ano  
No peito do homem que lhe estende a mão!  
E enquanto em terra soa o vil canhão,  
Jesus, o Manso, desce um novo pano!

Cessem as guerras, que nos Céus há luz,  
E cale-se o furor das ambições!  
Desça o calor aos nossos corações,  
Porque em Belém, Senhores, nasceu Jesus!

Porto, Dezembro de 1970

Gota d'orvalho

## Visita Pastoral

dias, de conferências públicas tradicionais, e ainda de reuniões especializadas para crianças, jovens, casais, e organismos de pastoral. Além das confissões efectuadas durante os dias da pregação por vários sacerdotes, houve as confissões de homens atendidos por dez sacerdotes, à noite e uma de vinte sacerdotes, no sábado de manhã, para mulheres e crianças. Foram atendidos mais de duas mil almas. Ao Santo Crisma foram quinhentas crianças e trinta adultos, apesar de ainda muito recentemente ter-se efectuado a visita pastoral nas freguesias vizinhas, mesmo assim muitas pessoas vieram à Sede.

A recepção ao Senhor Arcebispo, no espaço do adro da Igreja Paroquial, bem ornamentado, foi calorosa, com muito povo que aclamou o seu Pastor. Apresentaram cumprimentos e assistiram às cerimónias os senhores: Presidente, Vice-presidente, Secretário e vereadores da Câmara, Provedor e Mesários da Misericórdia, Delegado escolar e professores primários, Dirigentes do Centro da O. M. E. N., Delegado do Movimento Nacional Feminino, comandante do Posto da G. N. R. Direcção da Adegá Cooperativa.

Depois de se paramentar na Capela de S. Bento, o cortejo pontifical entrou na Igreja Paroquial, que foi muito ampliada, para satisfazer à contínua afluência dos

fiéis da região. O espectáculo era grandioso, com todas aquelas crianças vestidas de branco para a profissão de fé, primeira comunhão, cruzada eucarística, e uma multidão que enchia toda a Igreja e capelas laterais. Era uma comunidade viva cantando em uníssono e rezando fervorosamente. O canto foi dirigido pelo senhor P. José Luíz, professor de moral e de música do Ciclo Preparatório e pelo P.e Frei Vitor de Oleiros, capuchinho, natural deste concelho, que pregou durante a semana.

A cerimónia do crisma, durante a Missa do Divino Espírito Santo, celebrada pelo senhor Arcebispo, foi solene, seguida da comunhão de toda essa multidão, que assistiu durante duas horas e meia, seu manifestação de cansaço. As crianças foram dirigidas, pelas catequistas e pelas suas professoras e professores primários o que constitui uma nota admirável desta visita pastoral.

O senhor Arcebispo, na sua alocução, saudou e agradeceu às autoridades os cumprimentos e presença pediu-lhes que continuassem a promoção social, sobretudo, construindo estradas, caminhos e electrificando as aldeias. Elogiou a acção pastoral do Pároco de Vila Verde, dos colegas que tanto o ajudam, das catequistas e dos senhores professores, e a correspondência do povo vilaverdense. Explicou-lhes a acção do Espírito Santo nas almas, e mostrou-lhes a dedicação do Santo Padre pelos povos de todo o mundo.

No fim, a retirada do senhor Arcebispo revestiu-se do mesmo entusiasmo. Não há dúvida de que a ordem com que tudo decorreu, a preparação geral das almas, as manifestações em que os actos piedosos sobrepunham-se aos actos festivos, são notas do muito a realizar, através do aproveitamento dos centros de afluência humana dos meios rurais. Conserva-se a fé do nosso povo elevando-a com uma preparação para os problemas dos nossos dias.

Crismaram-se 500 crianças e 30 adultos.

## Bom Curso para raparigas

O Centro de Saúde do Concelho de Vila Verde, em organização, convida as raparigas que tenham o primeiro ciclo a inscreverem-se no curso que as habilita a serem colocadas neste novo organismo cor o ordenado de 2.500\$00 mensais.

Podem colher informações na Delegação de Saúde.

## Natal

*Natal! Natal! Natal!*  
Festa de grande esplendor.  
Ao Céu se abre a Terra  
Neste mistério de amor.

*Em palhinhas deitado*  
*Eis o Redentor do Mundo*  
*Que assim nos dá exemplo,*  
*Um exemplo profundo.*

*Cantemos, cantemos todos*  
*Um hino de louvor*  
*Nasceu o Sol no Oriente,*  
*Meigo, terno, acolhedor.*

*Alegrem-se os povos.*  
*Em ideal comunguemos.*  
*O Natal é um encontro,*  
*Encontro que todos temos.*

*Vamos, vamos a Belém.*  
*Vamos, vamos sem demora*  
*Adorar o Deus Menino,*  
*Essa nova e doce aurora.*

*Reis, pastores, muita gente,*  
*Vêm à gruta de Belém*  
*Adorar o Rei dos reis*  
*Que nasceu para nosso bem.*

*Ó minha Estrela, minha Estrela*  
*Guiá-me no caminho.*  
*Ai se eu perco a minha Estrela!...*  
*Não chego ao meu destino.*

*Natal! Natal! Natal!*  
*Noite solene, noite de luz,*  
*Anjos entoam hinos.*  
*Bendito seja Jesus!*

A. S. A.

## A Feira e Festas de Santa Luzia

Verdadeira multidão de povo acorreu à Sede do Concelho de Vila Verde, para tomarem parte na Festa de Santa Luzia e efectuar as suas compras. A Feira esteve muito animada com inúmeras barracas de tudo. Não faltaram bazar de prendas altifalantes, foguetes, Zés P'reiras. Na capela de Santo António, os

romeiros vieram de todos os Concelhos vizinhos, enchendo constantemente o local, onde desde tempos imemoriais se presta culto à protectora da vista.

No sábado houve Missa Solene e Sermão na capela; no domingo os mesmos actos se realizaram na Igreja Paroquial.